

# Dinamarca



Manteve-se / Inalterado —

## Religião

## População

## Superfície

- Cristãos : **81.3%**
- Agnósticos : **11.6%**
- Muçulmanos : **4.7%**
- Outras : **2.4%**

5.691.000

42.921 Km<sup>2</sup>

## Disposições legais em relação à liberdade religiosa e aplicação efectiva

A Constituição garante o direito de as pessoas prestarem culto conforme as suas crenças, desde que isso não vá contra a moral e não perturbe a ordem pública. Da mesma forma, têm direito a formar congregações.<sup>[1]</sup> Ninguém pode ser privado dos seus direitos civis e políticos por causa de crenças religiosas<sup>[2]</sup> e os objectores de consciência estão isentos do serviço militar.<sup>[3]</sup>

A Igreja Evangélica Luterana é a Igreja nacional e é apoiada pelo Estado. O monarca reinante também deve ser membro da Igreja.<sup>[4]</sup> O Ministério da Cultura e Assuntos Eclesiásticos registou oficialmente 176 outros grupos religiosos, 113 dos quais são cristãos, 30 são muçulmanos, 15 são budistas, oito são hindus e três são comunidades judaicas. Apesar de os grupos não reconhecidos terem direito a envolver-se em práticas religiosas, o registo oficial concede direitos especiais aos grupos religiosos, incluindo o direito a realizarem casamentos e baptizados, autorizações de residência para o clero e isenções fiscais.<sup>[5]</sup>

A instrução religiosa na teologia evangélica luterana é obrigatória, tal como o são as religiões mundiais, as filosofias de vida e a ética. Os pais podem, contudo, requerer que os seus filhos fiquem isentos. Todas as escolas públicas e privadas, incluindo as escolas religiosas são financiadas por fundos públicos. A oração não obrigatória nas escolas é autorizada a critério das escolas.<sup>[6]</sup>

As práticas de abate ritual não precedidas de atordoamento (incluindo as práticas halal e kosher) são ilegais, mas podem ser importados alimentos halal e kosher. Os juízes não estão autorizados a usar símbolos religiosos como por exemplo lenços na cabeça, turbantes, grandes crucifixos e solidéus.<sup>[7]</sup> Uma proposta de lei apresentada pelo Ministério da Justiça no início de 2018 irá proibir o uso de vestuário que cubra a face em público, incluindo a burqa e o niqab.<sup>[8]</sup>

A circuncisão dos rapazes é legal, desde que cumpra a lei dinamarquesa e seja realizada por um médico. Contudo, foi apresentada em 2018 uma petição de cidadãos solicitando ao Parlamento que proíba o procedimento. Os líderes muçulmanos e judaicos criticaram a proposta.<sup>[9]</sup>

O Parlamento revogou uma disposição de blasfémia no Código Penal Dinamarquês a 10 de Junho de 2017. Nos meses que se seguiram, os procuradores retiraram as acusações de blasfémia contra um homem acusado de queimar um Corão.<sup>[10]</sup> O discurso público que ameace, insulte ou degrade os indivíduos com base na sua religião ou crença continua a ser considerado ilegal.<sup>[11]</sup>

Em Dezembro de 2016, a Lei dos Estrangeiros foi revista para incluir a secção 29c que permite aos Serviços de Imigração Dinamarqueses criar uma “lista de sanções” para proibir certos pregadores religiosos de entrarem no país se houver preocupações com a ordem pública.<sup>[12]</sup> Até Dezembro de 2017, a lista proibiu 11 pregadores, todos eles muçulmanos, excepto um pastor americano que queimou cópias do Corão em 2011.<sup>[13]</sup>

## | Incidentes

A base de dados de Relatos de Crimes de Ódio de 2016 disponibiliza números oficiais para seis crimes não especificados motivados por preconceito anti-cristão.<sup>[14]</sup> Não houve incidentes anti-cristãos reportados por organizações da sociedade civil.<sup>[15]</sup>

De acordo com um estudo de Julho de 2016, de sacerdotes que vivem perto de alojamentos para requerentes de asilo e um relatório de 2016 do Instituto Dinamarquês dos Direitos Humanos, os requerentes de asilo cristãos foram sujeitos a assédio e ameaças por causa de se terem convertido do Islamismo ao Cristianismo.<sup>[16]</sup>

A base de dados de Crimes de Ódio disponibiliza números oficiais de 21 crimes não especificados motivados por anti-semitismo.<sup>[17]</sup> Houve cinco incidentes (um ataque contra uma propriedade e quatro ameaças) reportados por organizações da sociedade civil.<sup>[18]</sup>

Em Agosto de 2016, uma pessoa atirou um tijolo pela janela de um talho kosher em Copenhaga.<sup>[19]</sup> Em Setembro de 2016, um judeu recebeu mensagens ameaçadoras a referir o Holocausto e um judeu que trabalha numa organização de juventude foi insultado com palavreado anti-semita e ameaçado.<sup>[20]</sup>

Em Maio de 2017, um líder da comunidade judaica da Dinamarca queixou-se do sermão feito por um imã na mesquita Masjid al-Faruq, em Copenhaga, em que se incentivavam os ataques aos judeus.<sup>[21]</sup>

A base de dados de Crimes de Ódio não reportou quaisquer crimes anti-muçulmanos e nenhum incidente foi reportado por organizações da sociedade civil contra esta comunidade.<sup>[22]</sup>

Em Agosto de 2016, uma escola muçulmana foi vandalizada com epítetos anti-islâmicos e vários alvos foram pintados nas janelas. Em Setembro de 2016, membros de um grupo anti-islâmico vandalizou uma sepultura num cemitério muçulmano com uma substância parecida com sangue e uma cabeça de porco.<sup>[23]</sup>

## | Perspectivas para a liberdade religiosa

No período analisado, não houve outros incidentes significativos nem quaisquer desenvolvimentos negativos relativamente à liberdade religiosa na Dinamarca. Se a proposta de legislação que criminaliza a circuncisão dos rapazes for aprovada, pode ter um impacto negativo na liberdade religiosa de muçulmanos e judeus na Dinamarca.

## | Notas

- [1] Denmark's Constitution of 1953, Article 67, [constituteproject.org, https://www.constituteproject.org/constitution/Denmark\\_1953.pdf?lang=en](https://www.constituteproject.org/constitution/Denmark_1953.pdf?lang=en) (acedido a 12 de Fevereiro de 2018).
- [2] Ibid, artigo 70º.
- [3] Gabinete de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho, 'Denmark, International Religious Freedom Report for 2016, Departamento de Estado Norte-Americano, <https://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm#wrapper> (acedido a 12 de Fevereiro de 2018).
- [4] Denmark's Constitution of 1953, artigos 4º e 6º.
- [5] Gabinete de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho, op. cit.
- [6] Ibid.
- [7] Ibid.
- [8] 'Denmark's burka ban could also forbid masks and fake beards', The Local – Denmark, 26 de Janeiro de 2018, <https://www.thelocal.dk/20180126/denmarks-burka-ban-could-also-forbid-masks-and-fake-beards> (acedido a 26 de Fevereiro de 2018); J. Blem Larsen e P. Glud, 'Forbud mod burkaer skal også gælde kunstigt skæg, masker og huer', DR, 25 de Janeiro de 2018, <https://www.dr.dk/nyheder/politik/forbud-mod-burkaer-skal-ogsaa-gaelde-kunstigt-skaeg-masker-og-huer> (acedido a 26 de Fevereiro de 2018).
- [9]1 S. Gadd, 'Ban circumcision for boys under-18s, says Intact Denmark', The Copenhagen Post, 30 de Janeiro de 2018, <http://cphpost.dk/news/ban-circumcision-for-boys-under-18s-says-intact-denmark.html> (acedido a 20 de Fevereiro de 2018).
- [10] Elin Hofverberg, 'Denmark: Blasphemy Law Repealed', Global Legal Monitor, Library of Congress, 6 de Julho de 2017, <http://www.loc.gov/law/foreign-news/article/denmark-blasphemy-law-repealed/> (acedido a 4 de Fevereiro de 2018).
- [11] Gabinete de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho, op. cit.
- [12] Forslag til Lov om ændring af udlændingeloven, secção 29c, Folketinget (Parlamento dinamarquês), [http://www.ft.dk/Rlpdf/samling/20161/lovforslag/L48/20161\\_L48\\_som\\_vedtaget.pdf](http://www.ft.dk/Rlpdf/samling/20161/lovforslag/L48/20161_L48_som_vedtaget.pdf) (acedido a 25 de Fevereiro de 2018).
- [13] 'Denmark adds Saudi cleric to list of banned "hate preachers"', The Local – Denmark, 12 de Dezembro de 2017, <https://www.thelocal.dk/20171212/denmark-adds-saudi-priest-to-list-of-banned-hate-preachers> (acedido a 25 de Fevereiro de 2018).
- [14] Gabinete das Instituições Democráticas e Direitos Humanos, 2016 Hate Crime Reporting – Denmark, Organização para a Segurança e Cooperação na Europa, <http://hatecrime.osce.org/denmark> (acedido a 7 de Fevereiro de 2018).
- [15] Ibid.
- [16] Jonas Christoffersen, Louise Holck, Ulla Dyrborg, Emil Kiørboe e Christoffer Badse (eds), Human Rights in Denmark: Status 2016-2017, Instituto Dinamarquês dos Direitos Humanos, [https://www.humanrights.dk/sites/humanrights.dk/files/media/dokumenter/udgivelser/status/dihr\\_status\\_2016-17\\_uk.pdf](https://www.humanrights.dk/sites/humanrights.dk/files/media/dokumenter/udgivelser/status/dihr_status_2016-17_uk.pdf) (acedido a 16 de Fevereiro de 2018);

[17] 2016 Hate Crime Reporting – Denmark, op. cit.

[18] Ibid.

[19] Gabinete de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho, op. cit.

[20] 2016 Hate Crime Reporting – Denmark, op. cit.

[21] 'Copenhagen imam accused of calling for killing of Jews', BBC, 11 de Maio de 2017, <http://www.bbc.com/news/world-europe-39885745> (acedido a 22 de Fevereiro de 2017).

[22] Jonas Christoffersen et al., op. cit.

[23] Gabinete de Democracia, Direitos Humanos e Trabalho, Op. cit.